 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

Curso	Educação Básica				Ano letivo	2015/2016	
Unidade Curricular	Morfologia do Português				ECTS	5	
Regime	Obrigatório						
Ano	1º	Semestre	2º sem.	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Maria João Costa Pereira			Total	162	Contacto	60 T/P; 15 OT
Coordenador área científica	Mário Meleiro						


GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o lugar da morfologia na gramática;
- Desenvolver a capacidade de reflexão, de problematização e de análise crítica, tomando por objeto, sobretudo, a componente morfológica da língua portuguesa;
- Conhecer diversas definições de palavra e a especificidade deste conceito em morfologia;
- Compreender o que distingue a análise morfológica da descrição dos processos de formação de palavras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Objeto de estudo da Morfologia.
 - 1.1. Conceito de palavra.
2. Palavra e Constituintes morfológicos.
 - 2.1. Palavra simples e palavra complexa.
3. Morfologia flexional
 - 3.1. Flexão (palavra variável e palavra invariável)
 - 3.2. Flexão nominal e flexão adjetival: categorias relevantes para a flexão de nomes, determinantes, pronomes e adjetivos (género, número, caso, grau, pessoa).
 - 3.3. Flexão verbal: conjugação; categorias relevantes para a flexão de verbos (tempo-modo-aspeto, pessoa-número).
4. Processos morfológicos de formação de palavras.
 - 4.1. Derivação: processos que envolvem adição de constituintes – afixação; processos que não envolvem adição de constituintes – conversão, derivação não afixal.
 - 4.2. Composição: morfológica e morfossintática.
5. Processos irregulares de formação de palavras: extensão semântica, empréstimo, amálgama, acronímia, siglação, truncação, onomatopeia.

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da unidade curricular visam a prossecução dos objetivos propostos, para que no final do semestre os alunos sejam capazes de analisar a estrutura interna de palavras simples e complexas, identificar os principais processos de formação de palavras, entre outros.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória

- CORREIA, Margarita e LEMOS, Lúcia (2005) *Inovação Lexical em Português*. Lisboa: APP e Colibri.
- DUARTE, Inês (2000) *Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise*. Lisboa: Universidade Aberta (Nº 197).
- FARIA, Isabel Hub et aliae (2006) *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa: Caminho.
- MATEUS, Maria Helena Mira et aliae (1990) *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta (Nº 28).
- MATEUS, Maria Helena Mira et aliae (2003) *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.
- MOREIRA, Vasco e Hilário PIMENTA (2013) *Gramática de Português*. Porto: Porto Editora.
- RIO-TORTO, Graça Maria (1998) *Morfologia derivacional. Teoria e aplicação ao Português*. Porto: Porto Editora.
- VILLALVA, Alina (2008) *Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta.
- VILELA, Mário (1994) *Estudos de Lexicologia do Português*. Coimbra: Almedina.

Recomendada

- BARBOSA, Jorge de Moraes (1994) *Introdução ao estudo da Fonologia e Morfologia do Português*. Coimbra: Almedina.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso (1979) *História e Estrutura da Língua Portuguesa*. Rio Janeiro: Padrão Editora.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso (2001) *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís Filipe Lindley (2000) *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições Sá da Costa.
- MARTINET, André (1991) *Elementos de Linguística Geral*. Lisboa: Sá da Costa.
- MARTINET, André (1976) *Conceitos Fundamentais da Linguística*. Lisboa: Presença.
- VILELA, Mário (1999) *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.
- XAVIER, Maria Francisca e MATEUS, Maria Helena Mira (Orgs.), (1992) *Dicionário de Termos Linguísticos* (2 volumes). Lisboa: Ed. Cosmos.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Os procedimentos metodológicos e as estratégias (sistematização de conteúdos, pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos orais e escritos, acompanhados das devidas fundamentações e explicitações) orientam-se no sentido da corresponsabilização do aluno. Razão pela qual se valoriza a **avaliação contínua**, que exige a presença em 2/3 das horas efetivamente lecionadas (exceção feita aos alunos com estatuto especial), e compreende, com a respetiva ponderação:

1. Frequência	60%
2. Participação e trabalhos em aula	25%
3. Apresentação oral	15%

Independentemente da classificação obtida nos outros elementos de avaliação e de uma média, ponderada, igual ou superior a 10 valores, os alunos, para aprovarem na UC de Morfologia, no regime de avaliação contínua, terão de obter, no elemento de avaliação **teste/frequência**, a classificação mínima de oito (8) valores.

Apesar da dispensa de presença nos 2/3 do total de horas efetivamente lecionadas, os alunos com estatuto especial (*verba gratia*, trabalhador-estudante) terão de realizar estes elementos de avaliação, para serem considerados em avaliação contínua.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Nesta UC as estratégias de ensino dirigir-se-ão à estimulação da corresponsabilidade do aluno no trabalho desenvolvido. Isso servirá para a interiorização dos conteúdos trabalhados em aula e futura aplicação na área profissional; pretender-se-á, desta forma, que o aluno que finalize este primeiro ciclo de estudos, além de um conhecimento passivo, domine um conhecimento teórico-científico ativo das estruturas da língua portuguesa. Só desta forma se poderá ultrapassar a “extrema redução, quando não ausência total, do ensino da estrutura e das regras da língua desde meados dos anos 80 e fraca articulação entre o ensino dessa matéria e outros campos igualmente relevantes, como a promoção do conhecimento da literatura e das competências da leitura.”¹

Tratando-se de uma unidade curricular teórico-prática, procurar-se-á privilegiar a participação ativa dos alunos, sobretudo, em áreas consideradas mais críticas do domínio morfológico da língua portuguesa.

¹ Item B, nº 4 das “Medidas para o Ensino do Português: preparação de conferência sobre o ensino da língua portuguesa e revisão da Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário”, in <http://www.dgidec.min-edu.pt/TLEBS/Medidas%20para%20o%20Ensino%20do%20Portugues.pdf> (11-01-2007)

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Para serem considerados integrados em avaliação contínua, os alunos terão obrigatoriamente de frequentar 2/3 do total de aulas lecionadas. O seu incumprimento leva à exclusão da avaliação contínua.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A docente terá o seguinte horário de atendimento aos alunos:

Dias	segunda-feira	quarta-feira
Horas	11h30-12h30 16h00-18h00	11h00-12h00

A docente poderá ser contactada
presencialmente: gabinete nº 2.5, no segundo piso da ESECD
via e-mail: mjcosta@ipg.pt
via telefónica: 271220110 – extensão VOIP: 5251

Guarda, 19 de fevereiro de 2016

O Coordenador da Área Científica

A docente da Unidade Curricular

(Mário Meleiro)

(Mestre Maria João Costa Pereira)